CISION

ID: 92310182

DIÁRIO de Notícias
MADEIRA

16-04-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 4
Cores: Cor
Área: 17,06 x 24,20 cm²
Corte: 1 de 1

Empresa visitada ontem por Albuquerque recebeu apoio do PRODERAM tendo em vista a adaptação do pavilhão.

Retirar competitividade à SDM "seria criminoso"

GR ACUSA UNIÃO EUROPEIA DE SER "FORTE COM OS FRACOS E FRACA COM OS FORTES"

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

O presidente do Governo Regional da Madeira teme que a passagem da administração e exploração da Sociedade de Desenvolvimento da Madeira (SDM) apenas sob domínio público possa retirar competitividade à praça madeirense.

Em breve deverá acontecer a assembleia-geral que vai concretizar a aquisição do capital social dos accionistas privados. Só nessa ocasião será decidida a nomeação do novo administrador e a forma de gestão da SDM 100% pública.

Miguel Albuquerque continua apreensivo por reconhecer que o modelo de gestão pública "é uma situação que tira competitividade" quando a SDM "é um fulcro fundamental de financiamento fiscal da Região e da criação de postos de trabalho qualificados", lembra.

Albuquerque assume que "a dúvida que sempre subsistiu relativamente à gestão pública vai manter-se" mas também deixa a garantia de total empenho para "encontrar uma solução que mantenha a agilidade e a capacidade competitiva da SDM porque seria criminoso, como tantas vezes tentaram fazer, retirar a competitividade à SDM".

Para já importa "garantir a estabilidade" na tentativa de assegurar uma estrutura competitiva.

Lamenta por isso os que criticam e atacam a SDM e "esquecem-se" que "os grandes grupos portugueses empresariais têm a sua sede fiscal na Holanda e ninguém ataca a Holanda nem o Luxemburgo. Atacam sempre os mais fracos", acusou. Até Bruxelas esquece o fundamental, "que é ajudar, quer através do Fundo de Coesão, quer de mecanismos para o reforço dessa coesão os seus territórios mais longínquos e infra-estruturalmente mais frágeis e com economias mais fragilizadas. E o que se vê é que a UE é forte com os fracos e fraca com os fortes", acusa.

EMPRESA SOBE 67% NA FACTURAÇÃO EM 2020

■ Criada em 2016 para funcionar com 3 postos de trabalho a 'Classe M - Frutas & Verduras' tem actualmente 14 colaboradores e facturou em 2020 2,7 milhões de euros, mais 67% compartaivamente a 2019.

Instalada na Zona Franca Industrial, a empresa que actua na comercialização, importação, exportação e produção de produtos frutícolas, hortícolas e outros, quer "continuar a crescer, talvez não neste ritmo tão bom como em 2020, mas a ideia é expandir o negócio e, sobretudo, garantir a satisfação e a segurança alimentar para o consumidor final", sublinhou Eduardo Gouveia, o director.

Exemplo do sucesso é a exportação de batata doce. Se em 2020 expediu 79 toneladas, este ano já soma 42 toneladas exportadas para a Holanda e a Bélgica.